



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

Ata nº 11 de 15 de dezembro de 2023

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no Edifício da União das Freguesias em Macinhata da Seixa, reuniu-se a Assembleia da União das Freguesias, na sua quarta Sessão Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:=====

Período de Intervenção do Público=====

Período de Antes da Ordem do Dia=====

Período da Ordem do Dia=====

Ponto Um - Aprovação da Ata número dez;=====

Ponto Dois - Aprovação da Minuta de Adenda ao Acordo de Execução celebrados com a União das Freguesias (I/53855/2023);=====

Ponto Três - Aprovação do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal 2024;=====

Ponto Quatro - Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias, acerca das atividades e situação financeira;=====

Período de Intervenção do Público=====

Presidiu a esta sessão o Presidente da Assembleia, João Manuel Oliveira Castro, secretariado por Sara Emília da Silva Vieira Oliveira e Ângelo Marques Henriques.

Compareceram ainda, Ricardo Miguel Ferreira Silva Gaspar, Carlos Alberto La-Salete Pinho, Luís de Sousa Monteiro, Rui Manuel Lopes da Silva e José Manuel Azevedo da Costa Godinho.

Não compareceram por motivos pessoais Maria Madalena Rodrigues Novo Brandão, vindo em sua substituição Cacilda Baptista Borges; Carla Susana Silva Reis, Maria Adélia Folhas de Carvalho e Silva, Jerónima Isabel da Costa Alves Rosa e, Henrique Moreira Gonçalves.

O Executivo fez-se representar pelo Presidente Manuel Alberto Marques Dias Pereira, pela Secretária Ana Paula dos Santos Tavares, pelo Tesoureiro Joaquim Olímpio dos Santos Alves da Costa e, pelos Vogais Maria de Fátima de Oliveira Ferreira e Adriano José Moreira Pinto.

O senhor Presidente da Assembleia iniciou esta sessão dando a todos as boas vindas à freguesia mais bairrista da União das Freguesias, agradecendo a presença de todos. Disse ter chegado à Mesa dois Votos de Louvor, apresentados pela Bancada do Partido Socialista, a que se associou a Bancada Coligação Pelas Pessoas-PSD/CDSPP, mas antes de lhes dar seguimento, quis dar nota que no decorrer da última Assembleia até esta, faleceu o pai do Professor Manuel Alberto, propondo um minuto de silêncio. De seguida solicitou à secretária Sara Oliveira para ler os dois Votos de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

Louvor, um a André Resende, atleta da Equipa Padeirinhas sobre Rodas, pelo troféu obtido na Class Master 35, o outro, à Escola Livre de Azeméis, pelos Cem anos de Vida do Clube.

Seguidamente passou ao período de Intervenção do Público.=====

Período de Intervenção do Público=====

O senhor Presidente da Assembleia questionou se alguém queria intervir. Inscreveram-se Manuel Soares e António Valdemar, ambos da freguesia de Oliveira de Azeméis. Deu a palavra ao senhor Manuel Soares. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Disse trazer a esta Assembleia uma petição devido às enxurradas que lhe entram na propriedade, causadas pelos trabalhos que têm vindo a ser feitos no Caminho das Fragas. Têm feito algumas intervenções, nomeadamente no alargamento e reposição de pavimento, mas não fazem o devido escoamento das águas e, o caminho é transformado numa linha de água, o que, para além de destruir todas as intervenções que são feitas, todos os detritos das enxurradas entram nas propriedades. Para concluir, entregou a referida petição à Mesa. O senhor Presidente da Assembleia, informou que a mesma será entregue ao senhor Presidente do Executivo, questionando se tem mais alguma coisa a dizer. O senhor Manuel Soares disse não ter nada a acrescentar e que, o senhor Presidente do Executivo e o senhor Adriano Pinto, estão minimamente a par da situação.

O senhor Presidente da Assembleia de seguida deu a palavra ao senhor António Valdemar. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Quis apenas acrescentar ao que foi dito pelo seu cunhado Manuel Soares, sobre as águas que vêm perdidas, que deveriam ser encaminhadas para o ribeiro. Disse também ter um muro de suporte numa das suas propriedades, executado por ele que está a ceder, causando-lhe alguns prejuízos. O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, passando a dar a palavra ao senhor Presidente do Executivo. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, agradecendo o Voto de Pesar ao seu familiar e, enaltecer e associar-se aos Votos de Louvor apresentados.

Relativamente às intervenções do senhor Manuel Soares e do senhor António Valdemar, disse que de facto conhecem a situação, uma situação complexa, não sendo fácil de resolver. As obras que foram feitas na zona de Vilar, foram muito importantes na altura, feitos agueiros e zonas para receberem as águas pluviais, mas a zona é muito íngreme e quando chove agrava-se e, com os invernos sucessivos foram sendo destruídas. Disse ainda que irá passar por lá com o Engenheiro Alberto Godinho, uma vez que foi a pessoa que na altura acompanhou os trabalhos e ver o que é possível fazer no momento e avaliar uma solução mais definitiva.

O senhor Presidente da Assembleia questiona o senhor Manuel Soares se quer dizer mais alguma coisa. O senhor Manuel Soares disse que nas últimas grandes chuvadas, tiveram que fazer uma intervenção porque ficou num estado intransitável mas, apenas com a contratação de umas horas de uma máquina de arrastos, o que acabou por não fazer nem resolver nada, considerando que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

uma retro resolveria o problema, uma coisa que não é assim tão dispendiosa e evitava grandes transtornos. Conclui dizendo que, a supervisão nas intervenções falha muito e as pessoas que executam o trabalho não têm sensibilidade nenhuma no que estão a fazer.

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, constatando não haver mais intervenções deu seguimento a esta Assembleia.

Período de Antes da Ordem do Dia=====

O senhor Presidente da Assembleia aceitou inscrições para este período. Inscreveu-se Luís Monteiro e Carlos Pinho.=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Luís Monteiro, da Bancada do Partido Socialista. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na pessoa do senhor Presidente da Assembleia, Dr. João Castro e desejando a todos as boas vindas a Macinhata da Seixa, de facto a freguesia mais bem posta da União das Freguesias. Quis acrescentar ao que o senhor Manuel Soares disse sobre a falta de acompanhamento das coisas, que o madeireiro também tem alguma responsabilidade no que aconteceu. Falou também da Rua da Devesa, construída em dois mil e dez, onde logo de seguida caiu um talude, estando assim uma série de anos, até à chegada deste Executivo. Recentemente no cimo da rua entupiu uma valeta, considerando que o madeireiro é o responsável e o talude voltou a cair, solicitando ao senhor Presidente que faça algo. Referiu ainda que na Rua do Requeixo e na Rua de Santo André foram minimizadas as coisas e que já lhe deram o parabéns, mas é necessário a colocação do alcatrão, solicitando que o façam assim que possível. Questionou o ponto de situação da água do fontanário, pois o verão está quase aí e irão passá-lo novamente sem água. Quanto ao saneamento, disse que a freguesia está coberta com cerca setenta por cento e praticamente todas as casas já o ligaram, exceto ele. Que a escola ligou, o Centro Social ligou, a Igreja ligou e o Cemitério não. Considera que se as pessoas são obrigadas a ligar, a Junta de Freguesia também o deveria ser. Disse que irá lá ser construído um passeio, vai ser alcatroado e a falta do saneamento será uma má herança que se deixará para outros, embora, os outros tenham deixado a herança do Cemitério para este Executivo. Conclui solicitando saber se a ligação vai ser feita, ou não.

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, passando a dar a palavra ao elemento Carlos Pinho, da Bancada do Partido Socialista. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na pessoa do Dr. João Castro, público e comunicação social. Solicitou o ponto de situação da rotunda junto ao Hospital, assunto falado nas últimas Assembleias, que o atraso era causado por duas caixas elétricas no passeio junto ao edifício do Arquivo Municipal, no entanto, verificou que uma já havia sido retirada. Solicitou também o ponto de situação da beneficiação da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

Sede da União das Freguesias, se os trabalhos estão dentro do prazo, ou se será necessário prorrogar o mesmo. Também quis deixar um pedido especial de um habitante da freguesia de Oliveira de Azeméis, para olharem para as Ruas Manuel Oliveira Guerra e São Miguel e, Travessa Irmã Maria do Horto, um cantinho que desde sempre foi esquecido, onde nunca houve uma intervenção de fundo, os acessos são precários e com as chuvas têm-se deteriorado bastante.

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, passando a dar a palavra ao senhor Presidente do Executivo. Relativamente às questões do senhor Luís Monteiro, disse que algumas se prendem com os comportamentos dos madeireiros, e que não tinha tanto essa informação, a água perdida acabou por danificar o talude mais uma vez e que, irá averiguar se é da responsabilidade da má intervenção dos mesmos. A zona está a oferecer perigo, já comunicado ao Município para uma intervenção rápida, no sentido de desviar aquela água, não deixando a possibilidade de uma intervenção mais profunda. Relativamente à Rua do Requeixo, disse que infelizmente continua por alcatroar, foram executados passeios havendo necessidade de alguns aspetos a corrigir e uma pequena correção antes da rotunda. Quanto à água do fontanário, disse que foram avaliadas as possibilidades, uma delas ainda não levada a cabo, que é a execução de uma nova rede de recolha da água e fazer a conduta da mesma para evitar o estrangulamento, para o qual irá ser solicitado um orçamento. Sobre o saneamento do Cemitério disse já terem falado no assunto, que neste Cemitério existe uma ligação de água à rede pública, não existindo furo nem mina para fazer o serviço de limpezas nas sepulturas e utilização dos sanitários. Disse ainda que considera um desperdício fazer a utilização de água tratada, que é caríssima, desta forma e nestas situações há indicação para que todas as entidades liguem à rede de saneamento, se existir na zona. Aquando a construção dos sanitários, como ainda não estava previsto a rede de saneamento, foi feita uma fossa de recolha de águas residuais e para já o Executivo entende que não deve ligar à rede, pois a contabilização da drenagem das águas residuais é feita pelo consumo de água, que tem sido bastante elevado. Disse ser da opinião da obrigatoriedade da ligação em habitações, que são situações completamente distintas, uma coisa é a utilização de água tratada em limpezas de Cemitérios, outra coisa é para consumo doméstico. Informou que no Cemitério da freguesia de Ul, não há utilização de água da rede pública, existe um furo, e a Indaqua quer que se faça a ligação à rede pública e ao saneamento. Compreende que a Indaqua tenha interesse em rentabilizar o investimento que fez e a recuperá-lo o mais rapidamente, mas as entidades têm o direito e o dever até, de alertar a Indaqua para alguns aspetos que são específicos. Neste momento a União das Freguesias não vai fazer nenhuma ligação, se ficar para o futuro, disse ser assim a vida, que terão que fazer as opções que acharem melhor. Se houver uma notificação que obrigue a fazê-lo e não conseguirem fugir, nessa altura farão.

Em resposta ao elemento Carlos Pinho sobre a rotunda do Hospital, disse ter indicação das obras



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

serem retomadas em janeiro, com a execução dos passeios até à La-Salette, conforme previsto no projeto. Sobre a requalificação da Sede da União das Freguesias, disse estar a decorrer dentro da normalidade, faltando a parte de atendimento ao público que será intervencionada numa fase posterior quando houver um espaço para se fazer as mudanças. Conclui dizendo que à partida haverá um atraso de dois/três meses, apontando a finalização para abril/maio. Quanto à Rua Manuel Oliveira Guerra disse que havia um problema com um pinheiro enorme entretanto resolvido, o alargamento da estrada implica cedências de proprietários dos terrenos e alguns são desconhecidos, sem isso, não é possível fazer o alargamento. Conclui dizendo que a requalificação da zona poderá passar por uma intervenção mais básica e, a execução de passeios está a ser ponderada pelo Município.

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção e questionou se mais alguém queria intervir. Constatando não haver mais intervenções deu seguimento à Assembleia com o período da ordem do dia.=====

Período da Ordem do Dia:=====

Ponto Um - Aprovação da Ata número dez;=====

O senhor Presidente da Assembleia constatando não haver intervenções levou o ponto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes que estiveram na última Assembleia.=====

Ponto Dois - Aprovação da Minuta de Adenda ao Acordo de Execução celebrados com a União das Freguesias (I/53855/2023);=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo para prestar esclarecimentos. Com a palavra, o senhor Presidente do Executivo, disse que este ponto não tem a ver propriamente com esta União das Freguesias, mas com outras freguesias do concelho, uma vez que têm uma situação financeira que os permite avançar com alguns investimentos sem haver necessidade de recorrer à antecipação. A adenda permite a modificação dos acordos de Execução para adiantamentos aos pagamentos, conforme artigo vigésimo sexto, ponto quatro, em situações pontuais e excecionais, desde que solicitados e justificando a necessidade. Disse estarem de acordo com esta alteração, sendo necessário a aprovação desta Assembleia de Freguesia. O senhor Presidente da Assembleia agradece, constatando não haver intervenções, levou o ponto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.

Ponto Três - Aprovação do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal 2024;=====



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo. Disse que os documentos foram rececionados, do Orçamento que se baseia nas receitas e despesas daquilo que podem fazer. O mesmo tem um total de receitas correntes no valor de novecentos e vinte e três mil, seiscentos e sessenta e cinco euros, sendo as verbas mais significativas do IMI, das transferências do Estado e da Câmara Municipal. Em receitas de capital o valor é de duzentos e setenta mil, oitocentos e trinta e cinco euros, destacando as verbas já com protocolo com o Município e, a continuação da verba dos lotes da Urbanização da Aguincheira, uma vez que ainda não foi possível concretizar a venda, sendo o valor total do Orçamento, um milhão, cento e noventa e cinco mil euros. Relativamente às despesas correntes, disse que estão previstos setecentos e nove mil e trezentos euros, sendo a maior fatia com pessoal, com o valor de quatrocentos e um mil e cem euros. Quanto às despesas de capital, estão previstos quatrocentos e oitenta e cinco mil e setecentos euros, expressas no Plano Plurianual de Investimentos. Disse que à semelhança do que tem acontecido, existe um diferencial entre receitas correntes e despesas correntes, a ser aplicado em despesas de capital, considerando uma boa prática de gestão. Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos, disse que não sofreu grandes alterações, as obras estão a decorrer, destacando a conclusão em dois mil e vinte e quatro da Requalificação da Sede. Destacou também a verba significativa, sendo o valor para reforçar, da requalificação dos edifícios das Juntas de Freguesia extintas e, a verba para o lançamento da obra da pista de aprendizagem rodoviária no Parque César Guedes, a qual irá ser protocolada entre o Município de Oliveira de Azeméis e esta União das Freguesias, rondando o valor de cento e quarenta mil euros. Conclui dizendo que o investimento previsto para dois mil e vinte e quatro é de quatrocentos e oitenta e cinco mil e setecentos euros e que, em princípio em janeiro irá ser necessário fazer uma alteração orçamental, havendo talvez a necessidade de uma Assembleia Extraordinária.

Relativamente ao mapa de pessoal disse não haver alterações significativas, apenas deu conta de uma assistente administrativa que entretanto passou à situação de aposentação e informar que, irão lançar novamente a concurso para auxiliares de serviços gerais para tentarem preencher alguns dos seis lugares vagos, pois há necessidade e não têm tido concorrentes capazes de ocupar estes lugares. Disse ainda que têm cinco funcionários de atestado médico e que adjudicaram uma empresa para efetuarem as limpezas de ruas e valetas, caso contrário seria possível satisfazer as necessidades com este quadro de pessoal.

O senhor Presidente da Assembleia agradece a introdução ao ponto, solicitando se algum elemento queria algum esclarecimento. Pede a palavra Rui Lopes da Bancada Coligação Pelas Pessoas-PSD/CDSPP. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na pessoa do senhor Presidente da Assembleia, Dr. João Castro. Disse ir recordar um pouco este ponto da Assembleia do ano passado, que as ações da sua Bancada poderiam ser outras, semelhantes ou até as mesmas, mas o que considera importante era a não colocação de valores significativos. Não contesta qualquer uma das ações e propostas apresentadas, mas não pode deixar de dizer que assiste a um Orçamento onde são criadas um conjunto de rubricas com valores meramente indicativos, como por exemplo, quinhentos euros, mil euros, mil e quinhentos euros, dois mil euros, o que na realidade traduz-se na prática de ao longo do ano assistir-se a alterações orçamentais, tirando de umas rubricas para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

se colocar noutras, o que não lhe parece o mais correto. Conclui deixando a observação de que um Orçamento traduz o que se vai executar no ano civil, que deve haver um trabalho prévio de um planeamento objetivo, onde garanta que parte do Orçamento irá ser aplicado em determinada ação. Considera que as ações devem ter valores reais, este Orçamento traduz um valor total de um milhão, cento e noventa e cinco mil euros e, quando se chegar ao final se a execução for de metade já será bom.

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, passando a dar a palavra ao senhor Presidente do Executivo. O senhor Presidente do Executivo agradece e em resposta ao elemento Rui Lopes disse que, como referiu também na Assembleia do ano passado, concorda com o que disse e que o ideal seria isso. Deu como exemplo a Rua do Lagoeiro cujo valor refletido é residual, sendo a verba correspondente ao projeto suportado pela União das Freguesias, mas, a rua a ser executada em dois mil e vinte e quatro, será da responsabilidade do Município e, se for a União das Freguesias a executá-la, haverá um protocolo em que verba para a execução será transferida, daí a necessidade das rubricas abertas com quinhentos ou mil euros. Deu como exemplo também a rubrica do Parque César Guedes, cujo valor previsto de dez mil euros é um montante residual, mas esta requalificação vai custar cerca de cento e quarenta e nove mil euros, não podendo transcrever este valor sem haver um contrato interadministrativo assinado pelo Município. Disse concordar que os Orçamentos sejam parcialmente executados, por isso é que são Orçamentos e que, não há nenhum Orçamento que seja exatamente executado conforme o que está previsto, considerando que seria bom que houvesse uma execução próxima dos cem por cento, o que não é possível. Para concluir quis deixar uma garantia, que têm um saldo de gerência que vai ser significativo, a verba vai ser para reforço de obras que estão a decorrer nesta União das Freguesias e noutras futuras, que não vão deixar dívidas para ninguém, pois também não lhes deixaram. Agradece a intervenção e procurará no futuro executar mais, sem se querer desculpar com fatores exteriores mas não é fácil com o contexto atual, sendo muito difícil encontrar pessoas para execução de obras e por vezes é melhor não avançar com uma obra, que quando corre mal fica pendurada ou abandonada, não querendo ficar com situações dessas. Compreende a intervenção e agradece, esperando que em dois mil e vinte e cinco faça um balanço mais positivo daquilo que está a fazer.

O senhor Rui Lopes pede a palavra. Quanto à diferença de valor das receitas correntes a ser aplicado em despesas de capital, disse estar solidário, querendo apenas salientar a execução daquilo que se vai fazer. Quanto ao explicado sobre o valor de abertura das rubricas, disse perceber, apenas questionar o porquê dos contratos interadministrativos ainda não foram elaborados/assinados, assim estariam no Orçamento do Município e no Orçamento da União das Freguesias.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-UI, UI, Macinhata da Seixa e Madail

O senhor Presidente da Assembleia agradece, passando a dar a palavra ao senhor Presidente do Executivo. Agradeceu a intervenção, dizendo que a União das Freguesias junto do Município tem feito um trabalho muito grande e muito forte e que, se analisarem as verbas que são investidas, não é fácil ir buscar mais cento e trinta e sete mil euros, de um protocolo que andaram a negociar ao longo deste ano, tendo a União das Freguesias executado o projeto. Conclui dizendo que a justificação foi esta.

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, constatando não haver mais intervenções levou o ponto a votação, o qual foi aprovado por maioria com duas abstenções da Bancada Coligação Pelas Pessoas-PSD/CDSPP.

Ponto Quatro - Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias, acerca das atividades e situação financeira;=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo para esclarecimentos. O senhor Presidente do Executivo deixou aos membros da Assembleia a colocação de alguma questão. Pediu a palavra o elemento Rui Lopes. Quis apenas questionar sobre o documento dos pagamentos orçamentais, verificando que os pagamentos correntes na casa dos quatrocentos mil euros e os pagamentos de capital na casa dos cento e onze mil euros, solicitando saber se a Junta de Freguesia ainda vai executar algum valor de investimento até ao final do ano, uma vez que se encontra muito próximo. Assiste-se a uma despesa corrente quatro vezes superior aquilo que é despesa de capital/investimento e, são estes números que depois o fazem comentar o que falou há pouco.

O senhor Presidente da Assembleia agradece, passando a dar a palavra ao senhor Presidente do Executivo. Disse que as despesas correntes estão sempre a ser executadas, assim como as receitas correntes, o montante da diferença vai ser incluído do Saldo de Gerência, ou seja incorporado no Orçamento. A execução está na ordem aproximadamente dos quarenta por cento, está lançada uma empreitada para requalificar várias ruas na zona de Ouriçosa/UI que ultrapassa os cem mil euros, o dinheiro está cativo, não executado, o dinheiro não se perdeu e que, certamente irão ser feitos alguns pagamentos até ao final do ano. Conclui dizendo compreender a observação, mas que depois falarão nas contas de dois mil e vinte e três na Assembleia de abril de dois mil e vinte e quatro, sendo certo que nunca conseguirão fazer a execução completa do investimento que está previsto.

O senhor Presidente da Assembleia agradece, constatando não haver mais intervenções deu seguimento à Assembleia com um novo período de intervenção do público.

Período de Intervenção do Público=====

O senhor Presidente da Assembleia aceita inscrições para este período. Inscreveu-se o senhor Fernando Tavares da freguesia de Macinhata da Seixa. Com a palavra cumprimentou todos os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

presentes, dirigindo-se ao Orgão Executivo e Deliberativo disse que como habitante de Macinhata da Seixa querer desejar as boas vindas, ficando grato e contente por terem vindo até aqui. Quis, particularmente transmitir ao senhor Presidente do Executivo, seu amigo Manuel Alberto, as condolências pelo falecimento de seu pai, também seu grande amigo, principalmente no ramo da apicultura. Continuou sem querer exigir nada, nem pedir nada à União das Freguesias, apenas alertou para o que se passa em Macinhata da Seixa no que diz respeito às ruas, aos buracos, os quais não se consegue fugir, pois foge-se de um e entra-se em dois. Disse que, com a sua experiência de Autarca, não se pode exigir nada ou mais à União das Freguesias, todos sabem que o tempo não tem ajudado para alcatroamentos, mas quando o tempo estiver melhor sabe que esta irá ter um bocadito de respeito pelos Macinhatenses. Conclui, ironizando com uma exigência, questionando do porquê do ar condicionado do salão não estar a funcionar com este frio.

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, passando a dar a palavra o senhor Presidente do Executivo. Começou por agradecer a referência a seu pai, embora não sendo um assunto público, quis dar a conhecer que era um Homem amante da apicultura e quando deixou de poder não pode continuar. Relativamente às ruas, disse existir algumas que estão quase das mãos do senhor Tavares, assim como esta casa que foi da sua responsabilidade, a qual contam requalificar, bem como o ar condicionado que provavelmente irá que ter substituído por não ter reparação. Interrompido pelo elemento Rui Lopes, ironizou dizendo para aproveitarem a colocação de água na casa de banho. O senhor Presidente do Executivo novamente com a palavra disse que a água existe, apenas a torneira geral estar fechada, pedindo desculpa. Conclui desejando a todos um Feliz Natal e Bom Ano.

Com a palavra, a secretária Ana Paula convida todos os presentes como vem sendo habitual, para um Porto no final desta Assembleia.

O senhor Presidente da Assembleia constatando não haver intervenções deu por terminada esta Assembleia, levou a aprovação da ata por minuta, a qual foi aprovada por unanimidade. Deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas, trinta e três minutos, agradecendo a presença de todos desejando um Santo e Feliz Natal.